

## TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2025

ALUNO (A): \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

VALOR: 16,0 Nota: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES:** Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Leia atentamente um trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776.

Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro, e assumir, entre os poderes da Terra, posição igual e separada, a que lhe dão direito as leis da natureza e as do Deus da natureza, o respeito digno para com as opiniões dos homens exige que se declarem as causas que os levam a essa separação. Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade. (...) Mas quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objeto, indica o desígnio de reduzi-los ao despotismo absoluto, assistem-lhes o direito, bem como o dever, de abolir tais governos e instituir novos Guardiães para sua futura segurança. Tal tem sido o sofrimento paciente destas colônias e tal agora a necessidade que as força a alterar os sistemas anteriores de governo. A história do atual Rei da Grã-Bretanha compõe-se de repetidas injúrias e usurpações, tendo todos por objetivo direto o estabelecimento da tirania absoluta sobre estes Estados.

Fonte: Disponível em: <[http://www.arqnet.pt/portal/teoria/declaracao\\_vport.html](http://www.arqnet.pt/portal/teoria/declaracao_vport.html)>. Acesso em: 28 ago. 2014.

**QUESTÃO 01.** Segundo os autores da declaração, quais as justificativas para a ruptura com a metrópole?

---



---



---



---

**QUESTÃO 02.** Relacione a Declaração a um ideário político do período.

---



---



---



---

**QUESTÃO 03.**

### Revolução Industrial

#### Evolução da produção

<b>Artesanato</b>	<b>Manufatura</b>	<b>Maquinofatura</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• produtor possui os meios de produção (instalações, ferramentas e matérias-primas)</li> <li>• atividade manual                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• familiar</li> </ul> </li> <li>• todas as etapas com o artesão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• divisão de trabalho</li> <li>• trabalho assalariado                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• aumento de produtividade</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• surgimento das fábricas                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• trabalho com máquinas</li> </ul> </li> <li>• o trabalhador vende sua força de trabalho</li> </ul>

Reprodução:UEFS-BA, 2017.

Estabeleça uma análise que explique a passagem do artesão nas corporações de ofício medievais até a revolução Industrial inglesa em 1760.

---

---

---

---

---

---

**Leia o texto e responda as questões.**

Nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento dos quebradores de máquina demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica. De um lado, esse movimento de resistência visava investir contra as novas relações hierárquicas e autoritárias introduzidas no interior do processo de trabalho fabril, e nessa medida a destruição das máquinas funcionava como mecanismo de pressão contra a nova direção organizativa das empresas; de outro lado, inúmeras atividades de destruição carregaram implicitamente uma profunda hostilidade contra as novas máquinas e contra o marco organizador da produção que essa tecnologia impunha.

(Edgar de Decca. O nascimento das fábricas, 1982. Adaptado.)

**QUESTÃO 04.** Identifique a manifestação do movimento operário presente no texto e explique suas formas de atuação.

---

---

---

---

**QUESTÃO 05.** Cite duas outras formas de manifestações operárias.

---

---

---

---

Leia o texto e responda ao que se pede.

"A confrontação entre a loja e o engenho tendeu principalmente a assumir a forma de uma contenda municipal, de escopo jurídico-institucional, entre um Recife florescente que aspirava à emancipação e uma Olinda decadente que procurava mantê-lo numa sujeição irrealista. Essa ingênua fachada municipalista não podia, contudo, resistir ao embate dos interesses em choque. Logo revelou-se o que realmente era, o jogo de cena a esconder uma luta pelo poder entre o credor urbano e o devedor rural."

(Evaldo Cabral de Mello. A fronda dos mazombos, São Paulo, Cia. das Letras, 1995, p. 123).

**QUESTÃO 06.** Identifique a revolta nativista citada no texto e explique as origens desse conflito.

---

---

---

---

**QUESTÃO 07.** Leia o texto e responda ao que se pede.

Outra preocupação da coroa foi a de estabelecer limites à entrada na região das minas. Nos primeiros tempos da atividade mineradora, a câmara de São Paulo reivindicou junto ao rei de Portugal que somente aos moradores da Vila de São Paulo, a quem se devia a descoberta do ouro, fossem dadas concessões de exploração do metal. Os fatos se encarregaram de demonstrar a inviabilidade do pretendido, diante do grande número de brasileiros, sobretudo baianos, que chegava à região das minas.

(Boris Fausto. História do Brasil)

A) Identifique a revolta nativista citada no texto e explique as origens desse conflito.

---

---

---

---

**QUESTÃO 08.**

Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal - conde de Assumar - se casou em 1715 com D. Maria José de Lencastre. Dai a dois anos partiria para o Brasil como governador da capitania de São Paulo e Minas Gerais. Nas Minas, não teria sossego, dividido entre o cuidado ante virtuais levantes escravos e efetivos levantes de poderosos; o mais sério destes o celebrizaria como algoz: foi o conde de Assumar que, em 1720, mandou executar Felipe dos Santos sem julgamento, sendo a seguir chamado a Lisboa e amargurado um longo ostracismo.

(Laura de Mello e Souza, Norma e conflito: aspectos da história de Minas no secqu XVIII)

Com o apoio do texto, explique as causas da Revolta de Filipe dos Santos.

---

---

---

---

**QUESTÃO 09.** O texto abaixo, de John Locke (1632-1704), revela algumas características de uma determinada corrente de pensamento.

Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, por que abrirá ele mão dessa liberdade, por que abandonará o seu império e sujeitar-se ao domínio e controle de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado natureza tenha tal direito, a utilização do mesmo é muito incerta e está constantemente exposto à invasão terceiros porque, sendo todos senhores tanto quanto ele, todo homem igual a ele e, na maior parte, pouco observadores da equidade e da justiça, o proveito da propriedade que possui nesse estado é muito inseguro e muito arriscado. Estas circunstâncias obrigam-no abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

LOCKE, John. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Explique o contrato social segundo o pensamento de John Locke.

---

---

---

---

Leia o texto.

O alfaiate pardo João de Deus, que, na altura em que foi preso, não tinha mais do que 80 réis e oito filhos, declarava que “Todos os brasileiros se fizessem franceses, para viverem em igualdade e abundância”.

MAXWELL, K. Condicionais da independência do Brasil. In: SILVA, M. N. (Org.). O império luso-brasileiro, 1750-1822. Lisboa: Estampa, 1986.

**QUESTÃO 10.** O texto faz referência à Conjuração Baiana. Cite as principais influências recebidas pela Conjuração Baiana.

---

---

---

---

**QUESTÃO 11.** Compare as características da Conjuração Baiana e da Inconfidência Mineira.

---

---

---

---

O texto a seguir trata dos significados da independência dos Estados Unidos:

[...] A independência e a construção do novo regime republicano foi um projeto levado adiante pelas elites das colônias. Escravos, mulheres e pobres não são os líderes desse movimento. A independência norte-americana (EUA) é um fenômeno branco, predominantemente masculino e latifundiário ou comerciante. [...]

KARNAL, Leandro. Estados Unidos: da Colônia à Independência. São Paulo: Contexto, 1990. p. 67.

**QUESTÃO 12.** Explique porque a Constituição dos Estados Unidos de 1787, tornou-se excludente para a maior parte da população.

---

---

---

---

**QUESTÃO 13.** Explique o conceito de Federalismo e demonstre sua relação com a Negligência Salutar do período colonial.

---

---

---

---

(Unesp-SP)

Um homem transporta o fio metálico, outro endireita-o, um terceiro corta-o, um quarto aguça a extremidade, um quinto prepara a extremidade superior para receber a cabeça; para fazer a cabeça são precisas duas ou três operações distintas; colocá-la constitui também uma tarefa específica, branquear o alfinete, outra; colocar os alfinetes sobre o papel da embalagem é também uma tarefa independente. [...] Tive ocasião de ver uma pequena fábrica deste tipo, em que só estavam empregados dez homens, e onde alguns deles, conseqüentemente, realizavam duas ou três operações diferentes. Mas, apesar de serem muito pobres, e possuindo apenas a maquinaria estritamente necessária, [...] conseguiam produzir mais de quarenta e oito mil alfinetes por dia. Se dividirmos esse trabalho pelo número de trabalhadores, poderemos considerar que cada um deles produz quatro mil e oitocentos alfinetes por dia; mas se trabalhassem separadamente uns dos outros, e sem terem sido educados para este ramo particular de produção, não conseguiriam produzir vinte alfinetes, nem talvez mesmo um único alfinete por dia.

(Adam Smith. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações, 1984.)

**QUESTÃO 14.** Com o apoio do texto, explique a origem da riqueza segundo o pensamento de Adam Smith.

---

---

---

---

**QUESTÃO 15.** Compare a Fisiocracia francesa com o pensamento liberal clássico de Adam Smith.

---

---

---

---

Leia o texto.

O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer “isto é meu” e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores não poupou ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: “defendei-vos de ouvir esse impostor: estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém”.

ROUSSEAU, Jean Jacques. O contrato social. Discurso sobre a origem das desigualdades. São Paulo: Abril Cultural, 1988. (Coleção Os Pensadores).

**QUESTÃO 16.** Explique a origem dos governos segundo o pensamento de Rousseau.

---

---

---

---

**QUESTÃO 17.** Compare o homem no Estado de Natureza para Rousseau e para John Locke.

---

---

---

---

**QUESTÃO 18.**

“Neste território não poderá haver escravos. A servidão foi abolida para sempre. Todos os homens nascem, vivem e morrem livres...”

“Todo homem, qualquer que seja sua cor, pode ser admitido em qualquer emprego”.

Artigos 3 e 4 da Constituição do Haiti, assinada por Toussaint L’Ouverture, 1801

Descreva as características da independência do Haiti.

---

---

---

---

**QUESTÃO 19.** Constituição Política do Império do Brasil (de 25 de março de 1824)

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos demais Poderes Políticos.

Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 18 abr. 2015 (adaptado).

---

---

---

---

**QUESTÃO 20.**

Fui liberal, então a liberdade era nova no país, estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas ideias práticas; o poder era tudo, fui liberal. Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade; os princípios democráticos tudo ganharam e muito comprometeram; a sociedade que até então corria risco pelo poder, corre risco agora pela desorganização e pela anarquia.

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. v. 2. p. 92.

Explique como o avanço liberal contribuiu para as crises políticas do período regencial.

---

---

---

---